

Vale está entre os que mais aumentaram população

LIDIANE MALLMANN



VALE DO TAQUARI | Lajeado, Colinas, Fazenda Vilanova e Santa Clara do Sul estão entre os 20 municípios com maior crescimento populacional do Estado entre 2010 a

2017. Índices são atribuídos a geração de emprego e qualidade de vida na região. Em números absolutos, Lajeado aparece na sétima colocação.

Páginas 4 e 5

Projeto desenvolvido por estudantes busca promover a saúde emocional

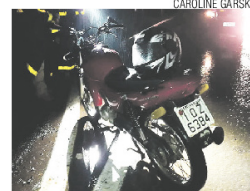
LAJEADO | Alunos do Ensino Médio da Escola Érico Veríssimo perceberam sintomas de depressão em colegas e amigos e resolveram ajudar.

Página 3

Homem morre após colisão entre moto e cavalo

ESTRELA | Acidente aconteceu na BR-386, ontem à noite. O motociclista Derli da Silva Martins (32) não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Página 11



CAROLINE GARSKE

TEMPO LAJEADO

Hoje:
17°C | 22°C
Amanhã:
15°C | 18°C

NH - Núcleo de Informações
Hidrometeorológicas das Univates

Gilberto Jasper

Pág. 2

MÚSICA

**Teutônia receberá
concerto da Ospa**

Pág. 9

COPA DO BRASIL

**Inter definirá a semi
em casa, e Grêmio fora**

Pág. 15

Vale tem quatro cidades entre as 20 que mais ganharam população

Pesquisa da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão apontou aumento no número de moradores de Santa Clara do Sul, Lajeado, Fazenda Vilanova e Colinas

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br

Lajeado está em 7º entre os 20 municípios com maior crescimento absoluto



LIDIANE MALLMANN

VALE DO TAQUARI | Após ficar desempregado em Cachoeira do Sul, município de onde é natural, Felipe Machado (28) resolveu se mudar para Lajeado em busca de uma vida melhor. Em novembro de 2018, recebeu uma oportunidade de trabalho no grupo J.A Spohr. Hoje, atua como supervisor de peças na Renault Cannes e está feliz por ter vindo para a cidade. “Fui muito bem recebido e acolhido. Gosto muito daqui”, salienta.

A chegada de Machado, e de diversas outras pessoas no município, coloca Lajeado entre as 20 cidades do Rio Grande do Sul com maior crescimento populacional relativo e absoluto entre 2010 a 2017. No ranking de aumento absoluto, Lajeado está em 7º lugar. A população em 2017 somaria em 85.929. Contabilizando um crescimento de 17,89% em

sete anos, ou seja, são 13.041 pessoas a mais no município. Os dados são de um estudo feito pela Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Outros três municípios do Vale do Taquari aparecem entre as 20 cidades com maior aumento populacional relativo, que tiveram expressiva evolução tendo em vista a sua população: Santa Clara do Sul, Colinas e Fazenda Vilanova. Conforme a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, o aumento populacional em Lajeado ocorre porque o município está na rota de migração de pessoas.

A ideia é de que a maior parte das pessoas, que sai da região de onde é natural, procura um local mais desenvolvido para viver. Lajeado, por estar no Centro do Estado e ser o município polo do Vale, é uma das principais opções. “Quem sai, vai geralmente para o núcleo urbano, onde a população tem mais acesso a emprego, moradia e serviços públicos, como saúde e educação”, explica. Além disso, o crescimento populacional está ligado às ofertas de emprego em Lajeado e devido a Universidade do Vale do Taquari (Univates), que atrai novos moradores a cada ano.



ARQUIVO PESSOAL

Felipe veio para Lajeado com intuito de trabalhar



KAROLAINA PEREIRA

Cíntia Agostini aponta os pontos positivos e negativos desta ampliação

▶ DETALHE

OS OUTROS MUNICÍPIOS

Em relação a Santa Clara do Sul, Colinas e Fazenda Vilanova, a presidente do Codevat explica que as pessoas procuram estes municípios devido à qualidade de vida melhor. “Essas são cidades acolhedoras. Além disso, têm uma boa localização. Então, as pessoas moram nelas e podem trabalhar em outras cidades próximas”, destaca.

Ela acrescenta que a gestão pública destas três cidades trabalha com o intuito de atrair população. “O Vale do Taquari desde os anos 2000 já vem atraindo mais pessoas que a média estadual. Essa é uma região com qualidade de vida, emprego, renda, moradias e serviços públicos”, finaliza.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
AVISO DE ANULAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL 39-06/2019
O MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, CNPJ nº 87.297.982/0001-03, situado à rua Cel. Júlio May, 242, bairro centro, Lajeado – RS, CEP 95900-000, torna público, para o conhecimento dos interessados que, com base no artigo 49 da Lei Federal 8.666/93 e justificativa fundamentada no processo administrativo nº 7462/2019, fica ANULADO o processo licitatório acima indicado, que tem por objeto **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA TÉCNICA E ANÁLISE DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ATIVIDADES MODIFICADORAS DO MEIO AMBIENTE PARA A SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DE LAJEADO.**
Natael Zanatta – Coordenador Especial de Governo

Qualidade de vida atrai moradores

Fazenda Vilanova

O município aparece na 17ª posição do ranking de crescimento relativo. De 2010 a 2017, a cidade teve uma variação de 598 pessoas, o que soma 15,84% de aumento populacional. Os números são em relação à quantidade de habitantes, que somaria 4.373, em 2017.

Conforme o prefeito, José Luiz Cenci, a procura por Fazenda Vilanova se dá devido à qualidade na educação, saúde e oferta de empregos. “Nós zeramos a fila de es-

pera na Educação Infantil. Temos escola de extrema qualidade. Além disso, nosso atendimento na saúde é referência. Pessoas vêm nos procurar para agradecer”, diz.

O prefeito também ressalta que o município é uma boa opção para viver devido à localização privilegiada na região. “Muitas pessoas vêm para trabalhar na cidade e outras moram e trabalham em outro local, pois é fácil o deslocamento para os demais municípios do Vale do Taquari”, explica.

Colinas

Colinas é o 10º, no Rio Grande do Sul, em crescimento relativo de 2010 a 2017. A variação foi de 17,90%, o que soma um aumento de 441 pessoas nos sete anos. Os dados são em relação ao número total de moradores, que estava em 2.904 em 2017. O prefeito, Sandro Herrmann, destaca que os dados da pesquisa são estimativas e o município

sempre se baseia pelos números fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No entanto, ele acredita que a procura por Colinas nos últimos anos se deu pelo bom funcionamento dos serviços de saúde e educação. “Há um processo migratório aqui de pessoas buscando qualidade de vida”, diz.

Santa Clara do Sul

Assim como os demais municípios do Vale do Taquari que tiveram aumento populacional, Santa Clara do Sul também atribui os dados à qualidade de vida. Está em 9º lugar em crescimento relativo, sendo 18,27% de variação - um aumento de 1.061 pessoas. O índice é em relação ao número total de habitantes, que estava em 6.867 em 2017. De acordo com o prefeito Paulo Kohlrausch, o aumento populacional ocorre devido aos serviços públicos, como saúde, educação e infraestrutura.

Ela também atribui a variação ao número de empregos gerados com a chegada de uma filial da Calçados Beira Rio em 2011. “Mesmo não sendo um dever constitucional, percebemos a importância de

instituímos um Plano Diretor ainda em 2006 para garantir um desenvolvimento ordenado do nosso município. Inclusive, agora estamos trabalhando na revisão desse plano para que se adeque às necessidades atuais”, ressalta.

O prefeito também explica que, ao mesmo tempo que a população aumentou, a cidade teve desenvolvimento na economia. O Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Clara do Sul cresceu em 141,26% nos últimos anos. O orçamento também ficou maior nos últimos dez anos. “Percebemos um crescimento ordenado em todos os setores do município, o que garante um equilíbrio e uma base sólida para o desenvolvimento”, explica.

Os desafios para Lajeado

A Prefeitura de Lajeado atribui o crescimento populacional do município à economia forte baseada na produção de alimentos. Devido a isso, a cidade sofreu menos com a crise econômica do país. “Isso tudo torna nosso município muito atraente para quem quer buscar melhores oportunidades ao mudar de cidade”, diz o prefeito, Marcelo Caumo.

Além da oferta de emprego, o município aparece em 6º lugar no país em qualidade de vida, segundo dados do índice Firjan. E em 7º no ranking de melhor para pessoas acima de 60 anos, conforme dados do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon em parceria com a FGV. Também existe em Lajeado um aumento nos nascimentos. De acordo com números da Secretaria Municipal de Saúde, em média nascem mil bebês por ano.

O prefeito de Lajeado ressalta que o crescimento populacional é positivo para o município. No entanto, traz desafios que a cidade precisa superar. Entre eles, o número de vagas na Educação Infantil. “A cada ano, esta procura aumenta, e isso exige do Poder Público municipal um grande esforço para garantir o cumprimento da lei de atendimento obrigatório para crianças a partir dos 4 anos, mas também uma busca de ampliar a oferta para os bebês com até 3 anos”, diz.

Além disso, com a chegada de novos moradores, em alguns casos sem qualificação profissional, o município necessita oferecer capacitações para que os trabalhadores possam aproveitar as oportunidades de emprego. Com isso, também é necessário um maior investimento nas áreas de saúde e segurança.

Conforme o prefeito, Lajeado está se preparando para atender estas demandas. “Estamos focados não só em projetos de curto prazo, mas também de longo prazo, como a preparação da organização da cidade do futuro, com a proposta do novo Plano Diretor Lajeado 2040, o nosso Pacto Lajeado Pela Paz e também o Pro_Move Lajeado, que busca ampliar a nossa diversidade econômica.”



Marcelo Caumo,
prefeito de Lajeado

“Estamos focados não só em projetos de curto prazo, mas também de longo prazo, como a preparação da organização da cidade do futuro, com a proposta do novo Plano Diretor Lajeado 2040, o nosso Pacto Lajeado Pela Paz e também o Pro_Move Lajeado, que busca ampliar a nossa diversidade econômica”.

► NÚMEROS EM CONTRAMÃO DO ESTADO

Embora quatro municípios do Vale do Taquari tenham tido esse aumento populacional de 2010 a 2017, essa não é uma realidade vivida em todo o Rio Grande do Sul. Conforme a pesquisa da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão, a taxa de crescimento populacional do Estado é a menor do país.

O percentual de idosos vem aumentando e o número de adultos, entre 15 a 64 anos, está diminuindo. Também não ocorrem trocas migratórias no Estado. Com 11,3 milhões de habitantes, o RS passaria dos 12 milhões se os gaúchos que foram para outros locais voltassem para casa.

Pontos negativos e positivos do aumento populacional

Para a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, a dinamicidade é um dos pontos positivos do aumento populacional, pois as pessoas que chegam às cidades começam a interagir com a sociedade. Migrantes inserem-se no contexto regional como mão de obra, que por vezes é qualificada e por vezes não, e inclusive geram novos negócios.

Já quando se trata de aspectos negativos, ela ressalta que às vezes os municípios não têm os serviços públicos preparados para atender mais pessoas. Por enquanto, esse ainda não é um problema do Vale do Taquari. “Como é um período de sete anos, os municípios daqui já diluíram essa questão. Esses quatro municípios, principalmente os menores, demonstram que suportam o

crescimento”, explica.

Cíntia ressalta que Lajeado está em outra perspectiva, pois sempre recebeu novas pessoas e pode sofrer com o aumento populacional no futuro. “Mas por enquanto ainda não há problemas. Em termos de serviços públicos, ainda estamos suportando. O problema é continuar com esse tipo de crescimento sem política pública adequada”, explica.



deoli@jornalahora.inf.br

DEOLÍ GRÄFF

O Vale na Faders

O Vale do Taquari tem mais um representante no alto escalão do governo do estado. O ex-deputado Marquinho Lang (PRB), que atualmente reside em Lajeado, foi nomeado pelo governador Eduardo Leite diretor-presidente da Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul (Faders). Marquinho, como cadeirante, tem boa inserção nas entidades que atendem as pessoas com necessidades especiais. Pode-se dizer que é a pessoa certa no cargo certo.



Marquinho Lang conhece a realidade das entidades e pessoas com necessidades especiais

Bombeiro Tech



O aluno Gustavo (e), que é soldado do Corpo de Bombeiros de Estrela, com o professor Diego Bagestan

O aluno do Curso Técnico em Informática da Escola Estadual de Educação Profissional Estrela (EEEPE), Gustavo Steffens, orientado pelo professor de Informática, Diego Berti Bagestan, foi indicado pela coordenação da Mostra Internacional de Trabalhos de Educação e Ciência (Mos-

tratec) para participar da 1ª Mostra Nacional de Feiras de Ciências, que começou ontem e vai até sexta-feira, em Campo Grande/MS. O projeto de pesquisa intitulado "Bombeiro Tech" é o estudo de um sistema de registro de informações para o Corpo de Bombeiros. Aplausos ao aluno e professor.

"Adote com carinho"

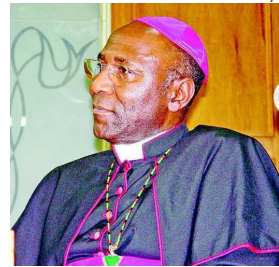
O Grupo de Apoio a Adoção de Lajeado (Gaal) vai promover palestra com a escritora Lídia Weber, autora de diversos livros sobre adoção. Será dia 26/08, à 19h, no auditório do Prédio 16 da Univates. O tema

será: "Adote com carinho". A entrada é gratuita com doação de itens de higiene pessoal para a Saida e Trezentos de Gideon. O evento tem o apoio de várias empresas, do Grupo A Hora, Comdica e FMCA.

Bispo Emérito

Dom Gílio Felício, bispo Emérito da Diocese de Bagé, transferiu residência para junto de seus familiares em Santa Cruz do Sul. Aos 69 anos, por um problema de saúde, ele pediu aposentadoria como bispo, mesmo tendo mais seis anos para exercer o cargo, que tem idade limite aos 75 anos.

Natural do município de Séri, ainda guri, com a família mudou-se para Santa Cruz do Sul, onde fez a opção pela vida religiosa. Dos 21 anos de bispo, atuou na Diocese de Salvador/Bahia e em Bagé. Afastado das ati-



Dom Gílio vai cuidar da saúde em Santa Cruz do Sul

vidades religiosas, ele tem pelo menos dois desejos: formar um grupo de canto com a família e levar os irmãos para conhecer o Vaticano.

Rodeio Morro Santo



Daniel Becker acompanha a preparação do Parque de Rodeios

O Piquete Morro Santo de Lajeado vai promover o 3º Rodeio Crioulo Estadual, de 31/07 a 04/08, no Parque de Rodeios. O patrão Daniel Becker assegura que será um dos maiores eventos do gênero do estado. A previsão

é reunir um grande público e mais de 90 entidades tradicionalistas. Haverá o sorteio de três motos: uma entre os pagantes de ingresso, o ganhador da gineteada e outra entre os participantes da Prova Funcional.

Envelhecer com bem-estar

O Brasil tem 28 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, é a quinta maior população idosa do mundo, o que aumenta a preocupação

sobre como envelhecer com saúde. Para isso, é necessário investir em três pilares básicos: o bem-estar físico, mental e social.

Diante deste quadro, duas observações:

1 – Uma das profissões que mais cresce é a de Cuidador de Idosos.

2 – Os municípios precisam, urgentemente, direcionar atenção aos idosos, especialmente para aqueles que estão em situação de vulnerabilidade social.

Acampamento Farroupilha

A grande atração da Semana Farroupilha em Lajeado será o Acampamento Farroupilha no Parque dos Dick. Muitas atrações artísticas, culturais

e gastronômicas. Importante observar que não haverá a presença de cavalo, exceto no tradicional desfile de 20 de setembro.

Comtur

O Conselho Municipal de Turismo de Lajeado, da presidente Cláudia Brazil, está começando a funcionar. Reativado recentemente, está dando sinais que vai deslanchar. A próxima reunião

está marcada para dia 06/08, às 9h, na sala 515 do prédio 9. O palestrante será o reitor Ney Lazzari. Ele vai responder a pergunta: "Turismo Responsável a quem compete?"

STIHL®
SANTA CLARA
Máquinas

51 3714.4251

Lajeado, Av. Castelo Branco - 198
(próximo à rodoviária)

santaclaramaquinas@msbnet.com.br

Alimentos

Nos dias 5 a 8 de agosto, ocorre no Weiland Hotel a 3ª Alimentação – Jornada Técnica do Setor de Alimentos, que engloba o 18º Workshop em Alimentos, 2º Meeting Empresarial e o Seminário de Leite e Derivados. A realização é da Acil e a coordenação é do Grupo Técnico em Alimentos e Agea. O evento conta com o apoio do Grupo A Hora.

Colóquio da Alivat

Na próxima quinta-feira, 25, Dia do Escritor, a Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat) vai comemorar a data com um Abraço à Biblioteca Pública de Lajeado, às 9h, e à noite, 19h30min, está marcado o 48º Colóquio Literário. Para as duas atividades, estão convidados todos os escritores de Lajeado e região, como também a comunidade.

Happy Hour

No Dia do Advogado, 12 de agosto, a Subseção da OAB de Lajeado, da presidente Alessandra Glufke, vai promover um Happy Hour, a partir das 19h no Pub Lendários.

Encontro da Família De Nez

O 1º Encontro da Família De Nez (s) está marcado para o dia 16 de novembro na sede social da Fundação Laura Fontana, em Encantado. O mentor do encontro é Valdir De Nez, sendo que na comissão organizadora fazem parte Fernanda De Nez, Bernadete Ghisleni, Esmeralda Bertuol, Sérgio Seppi e Leandra De Nez.

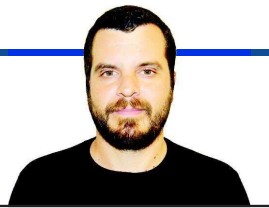
Estarão reunidos os descendentes de Francesco e Pia Giongo De Nes ou De Nez. Os organizadoras informam que todas as famílias de sobrenome De Nez (s) poderão participar e serão bem-vindas. Mais informações pelo fone (51) 98116-9811.



Valdir De Nez (c) é o idealizador do encontro

Parabéns, TV Univates!

Fundada em 22 de julho de 2009, a TV Univates completou 10 anos nessa segunda-feira. E nessa primeira década, diversos foram os atores e gestores que pregaram seus nomes na história da emissora universitária. Entre esses, podemos citar o professor do curso de Jornalismo e diretor do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) da Univates, Leonel José de Oliveira; o publicitário Alex Bender Leiza; os jornalistas Marcus Staudt e Gabriela Quevedo; e ainda o atual coordenador da TV, Sandro Luis Kirst. Em nome deles, parabênzamos a todos os profissionais que lá atuam ou por lá passaram.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

O SU\$ e a Justiça no Estado

Em sessão realizada na semana passada, o Órgão Especial do TJRS atendeu parcialmente o pedido do governo municipal de Três Coroas para determinar ao Estado do RS que realize mensalmente os repasses destinados ao custeio do Sistema Único de Saúde (SUS), na sua integralidade. O Mandado de Segurança foi impetrado em razão de atrasos na transferência das verbas. Se a moda pegar aqui pelo Vale do Taquari, vai faltar dinheiro para a equipe do governador Eduardo Leite. Isso porque são históricos os atrasos em repasses às administrações municipais e casas de saúde da região.

O bom senso e o meio ambiente



O debate sobre o uso ou desuso do rio Taquari se arrasta faz décadas. De um lado, os defensores do meio ambiente buscam a todo modo evitar qualquer construção junto às margens do principal manancial da região. De outro lado, estão os defensores de investimentos capazes de resgatar, de forma sustentável, o apreço por uma civilização “de frente para o rio”. Outros temas envolvendo a natureza e o progresso geram conturbações. Entre esses, a poda de árvores em áreas urbanas. E quase todas essas desavenças acabam nas mesas do MP.

Sobre o rio Taquari, as investigações por parte do MP são diversas. A mais vistosa e midiática é a recuperação do Corredor Ecológico, que consiste em fiscalizar e reflorestar a chamada Área de Preservação Permanente (APP). Esse projeto já causou e ainda causa diversos embates entre o Judiciário, empresários, agricultores e ribeirinhos. Envolve até as administrações municipais. Os conflitos aqui na região envolvem pessoas humildes e até grandes e influentes empresários.

Recentemente o MP iniciou inves-

tigação sobre o corte de vegetação e a construção de um quiosque e um deck sobre a APP do rio Taquari, em Lajeado. Mais precisamente na Rua Darci Feldens, em Carneiros. Uma área urbana. É mais um deck entre outros tantos instalados ao longo dos anos nas margens do rio. E, assim como os demais, a obra levanta diversas questões. Afinal, até que ponto o proprietário tem o direito de utilizar a própria área? Até que ponto é necessário impedir todas e quaisquer construções ou reformas nessas APPs urbanas para salvar o meio ambiente?

O mesmo MP investiga a “poda drástica” (mais de 50% da copa) em 39 árvores da espécie Pata-de-Vaca exótica. O fato ocorreu na Rua Sabiá, em Lajeado, e serviu para resolver um problema verificado em todo o Vale: as quedas de energia elétrica. Isso porque os fios acabam entrando em conflito com os galhos mais altos, fato registrado na área urbana e também em localidades do interior do Vale. Em ambos os casos recentes, o MP tem o papel de passar a régua. E para tal, será preciso atentar para o bom senso e não entrar nos distúrbios causados pela histeria coletiva. É tarefa árdua!

Concessão do Christoph Bauer



O governo de **Forquethinha** abriu edital para a concessão, por uso oneroso, do Complexo do Parque de Exposições Christoph Bauer para a comercialização de alimentos e bebidas em eventos do município. Os produtos serão pré-definidos pelo Executivo, respeitando a faixa etária do público e as características do evento, podendo haver a determinação de oferta de comida típica alemã. Tal comércio deverá ocorrer sempre que determinado pela administração municipal, tendo como base o Calendário de Eventos. O valor mensal mínimo a ser pago para o município é R\$ 100, e a concorrência pública ocorrerá no dia 1º de agosto próximo.

O lazer pede socorro!

O MP de **Taquari** instaurou inquérito civil para apurar “suposta poluição sonora no entorno da Lagoa Armênia, decorrente de veículos automotores estacionados em frente às residências e ao Hospital São José com aparelhos de som de alta potência”. O problema verificado no principal ponto turístico de Taquari é comum em praticamente todas as principais cidades do Vale. Em **Lajeado**, por exemplo, ainda há fortes distúrbios no Universitário e no São Cristóvão.



Investimento concreto em Lajeado

O zagueiro do Grêmio Pedro Geromel esteve em **Lajeado** na manhã dessa segunda-feira. Permaneceu cerca de duas horas, causando alvoroço entre torcedores e curiosos. Na foto, ele trata de investimentos imobiliários no principal município do Vale do Taquari – mais precisamente nas proximidades da Univates. E não é o único. Além do ídolo tricolor, outros atletas também apostam alto na cidade, buscando diferentes empreendimentos. Entre eles, Douglas Costa, André Santos, Rafinha e Rodrigo Ely.



Investimento negado em Lajeado

No fim de semana publiquei sobre a possível compra de uma área localizada na Av. Alberto Müller por parte da direção do Hospital Moínhos de Vento. Em nota, a assessoria de imprensa da instituição com sede em Porto Alegre nega o estudo para uma eventual negociação e esclarece que, no momento, não há planos de expansão de atividades para a região.

TIRO CURTO

- Em **Teutônia**, determinados setores da base do governo não enxergam o atual prefeito como o líder ideal para concorrer à reeleição. Por outro lado, Jonatan Brönstrup (PSDB) tem mostrado até em âmbito regional que possui DNA forte para buscar um segundo mandato;

- Caso o contribuinte tenha como parâmetro as notícias divulgadas no site da prefeitura de **Cruzeiro do Sul**, o município parece parado. A última atualização é do dia 2 de julho;

- Na semana passada, equipe

da Antaq voltou a vistoriar setores do Porto de **Estrela**;

- Em **Encantado**, cerimônia realizada no sábado pela manhã oficializou o novo nome do Museu Municipal. A partir de agora, se chama Museu Municipal Gino Ferri, em homenagem a todas as colaborações poético-históricas deixadas ao município pelo historiador, principalmente acerca da história da colonização italiana no Vale do Taquari;

- Estão confirmados 22 expositores para a II Feira Gastronômica Sabores de **Arroio do**

Meio. O evento ocorre no dia 28 de julho, das 10h às 17h, na rua coberta para eventos;

- A pesquisa do MDB que acabou vazando ainda gera debates em **Lajeado**. Para muitos, as comparações entre os poderes Executivo e Legislativo – que mostrou índices mais positivos para o primeiro – não servem como parâmetros. São dois motivos. O primeiro é o pouco acompanhamento, por parte da população, das sessões plenárias e dos serviços prestados pela Câmara. O segundo é a inevitável comparação entre o atual prefeito e o gestor anterior.

INFRAESTRUTURA VIÁRIA

Rodovia saturada, economia estagnada

Empresas e representantes da região cobram ação efetiva do governo estadual para destravar projetos de ampliação de capacidade de fluxo na ERS-130. Audiência com o governador ocorre daqui a sete dias

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI



Ponto crítico, conforme estudo feito em 2012, vai do trevo de Cruzeiro do Sul até a saída de Arroio do Meio em direção a Encantado. Estima-se que mais de 28 mil veículos passem por esse trecho por dia

“A EGR não fez o que prometeu”

Adailton Cé esteve entre os nomes da região quando foi montado o Conselho Comunitário dos Pedágios (Corepe). Lembra quando foram eleitas as prioridades do Vale em termos de melhorias estruturais nas rodovias.

A primeira obra prevista pela EGR em Arroio do Meio, lembra, era a construção de uma passagem elevada no acesso principal. Isso, acredita, reduziria os engarrafamentos nos horários de pico. “A EGR não fez o que prometeu. Até hoje estamos com a mesma dificuldade de seis anos atrás.”

Pelos cálculos do Codevat, o desembolso dos motoristas por quilômetro rodado nas estradas da EGR no Vale é duas vezes mais caro do que o estipulado nas concessões das 287 e 324. Fica em R\$ 0,30, sem garantia de obras de infraestrutura. Na concessão da 287 e 324, o custo por quilômetro rodado fica em torno dos R\$ 0,15.

Um dia depois da audiência com o governador, o secretário estadual de Governança e Gestão Estratégica (SGGE), Cláudio Gastal, virá à região apresentar

um diagnóstico sobre a EGR, em termos de projetos em andamento, prazos, arrecadação e custos de operação.

Dificuldade às empresas

Diretor da Girando Sol, de Arroio do Meio, Gilmar Broscheid, considera que o tempo para o transporte entre Arroio do Meio e Lajeado gera um custo elevado às empresas. “Fazer seis quilômetros em meia hora é um absurdo.”

Além dos impactos aos negócios, o empresário também salienta as dificuldades às pessoas. “O fluxo de veículos atrapalha a vida de todos. Trabalhadores perdem tempo no carro para um deslocamento que poderia ser mais rápido.”

Para dirimir as dificuldades, conta Broscheid, foi preciso ampliar o estacionamento. “Muitas vezes precisamos chamar o caminhão uma hora antes da carga ser carregada, pois sabemos o transtorno na hora de entrar e sair da empresa.”

O presidente da cooperativa Valelog, Adelar Steffler, teme que empresas importantes saiam da região. “A ERS-130 tem limitações para caminhões grandes. Para a logística quanto mais eixos, mais barato é o transporte. Se pro-

LAUDO DA DÁLIA ALIMENTOS

A cooperativa de Encantado elaborou um documento que será apresentado ao governador Eduardo Leite. Entre os dados, destacam-se:

- Por semana, a cooperativa expede cerca de **1,3 mil toneladas de produtos**;
- Por dia, entre o transporte de milho, farelo de soja, suínos e leite, se aproxima de **150 caminhões por dia** que transitam para atender as necessidades da cooperativa;
- Em 2018, a Dália Alimentos pagou mais de **R\$ 2,5 milhões em pedágios**. Corresponde a **0,22%** do faturamento total. Se comparada a Sobra Líquida, o percentual sobe para **44%**.

infraestrutura das estradas gaúchas é o grande problema do RS. Compara com estradas de outros estados, como no Mato Grosso. “Lá todas as rodovias podem receber caminhões grandes, com nove eixos, por exemplo. As empresas pagam uma permissão para rodar, são uns R\$ 300 por ano. Aqui, são R\$ 1,6 mil e não se pode trafegar em diversas estradas”.

Para ele, as deficiências da malha rodoviária trazem prejuízos e inviabiliza os negócios no transporte. Como consequência, sem uma logística de qualidade, as indústrias recebem menos insumos para produzir.

SEGUNDA GRADUAÇÃO

40%

de desconto em todo o curso para ingressantes

#vem pra ulbra

ULBRA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

98640- 1437
51 3714-1437

Av. Benjamin Constant, nº 736, s. 201 - B. Centro - Lajeado/RS